

## Presidente da Equatorial Maranhão tenta intimidar o Sindicato

O Presidente da Equatorial Maranhão, Sérgio Túlio, mostrou-se contrariado porque o STIU-MA impediu que os trabalhadores atuassem de graça no sábado. Em vez de reconhecer o papel do Sindicato na defesa da categoria, preferiu atacar a entidade em sua nota “Mensagem da Liderança”, incentivando que os trabalhadores se voltassem contra a Taxa de Fortalecimento Sindical, aprovada democraticamente em Assembleia.

Antes de tentar enfraquecer o Sindicato, o Presidente deveria explicar por que, quando viaja a serviço da empresa, se hospeda em hotel de alto padrão, sozinho em um apartamento, enquanto os trabalhadores são enviados para hotéis muito inferiores ou alojamentos, dividindo espaço com mais de duas pessoas. Deveria também esclarecer por que desejava que a categoria trabalhasse gratuitamente no sábado, medida que fere a dignidade e o direito de qualquer trabalhador.

Outro ponto grave é sua resistência em reajustar a diária de alimentação dos empregados, que hoje é de apenas quarenta e três reais por refeição, ao mesmo tempo em que sua própria despesa alimentar é ilimitada. Soma-se a isso a tentativa de retirar o adicional de transferência do Acordo Coletivo, um benefício essencial para quem dedica sua vida profissional à empresa. Se a preocupação fosse realmente com os trabalhadores, o Presidente poderia, por exemplo, propor a redução de sua própria PLR, que chega a quase um milhão de reais, permitindo que cada trabalhador recebesse ao menos 1% desse valor — cerca de dez mil reais — como reconhecimento pelo esforço diário.

Ao invés de investir energia em perseguir o Sindicato, o Presidente Sérgio deveria concentrar-se em resolver as pendências que afligem a categoria. Esperamos que, na reunião bimestral prevista até o dia 15 de dezembro, ele

dê as respostas que os trabalhadores merecem. Essa sim é a verdadeira atribuição de um líder empresarial, não o enfraquecimento de uma entidade sindical com 40 anos de luta, história e independência.

Sobre os 243 trabalhadores que solicitaram não contribuir com a Taxa de Fortalecimento Sindical, chamamos carinhosamente de “cerca velha”: caem e derrubam os outros. **É incoerente enfraquecer justamente o Sindicato que evitou que esses mesmos trabalhadores atuassem de graça no sábado, que garantiu o reajuste do salário pela inflação, que preservou o ticket natalino, que impediu a retirada do adicional de transferência e que conquistou aumentos no auxílio alimentação, escolar e educacional acima da inflação.** Estar contra o próprio Sindicato é fazer o jogo do patrão e abrir caminho para um Acordo Coletivo frágil e indecente. Fortalecer o Sindicato é fortalecer direitos. É fortalecer a própria categoria.

Como se não bastasse, para 2025, na festa de confraternização prevista para o dia 12 de dezembro, os trabalhadores já receberão outro “presente”: não poderão mais levar seus familiares, pois o convite agora será individual, diferente dos anos anteriores. Esse é um ponto que o Presidente Sérgio pode alterar de imediato, permitindo que a confraternização volte a ser um momento de celebração com aqueles que também fazem parte da vida de cada trabalhador.

Fica o questionamento: o Presidente da Equatorial Maranhão ouvirá aqueles que fazem a empresa acontecer todos os dias?

**O STIU-MA, com 40 anos de luta, reafirma: não se vende, não se rende e segue firme ao lado dos trabalhadores!!**